



A gestão realizada no biênio 2022-2023 apresenta relatório resumido de atividades realizadas. As ações relatadas a seguir sistematizam atividades que, como gestão, buscamos implementar a partir da articulação com as Regionais e seus Núcleos.

1. Organização da entidade

- Financeiro:

- Realizamos apresentação de balancetes em reuniões de Conselho Diretor e Assembleias; bem como reuniões da Diretoria Nacional com JGA para otimização de procedimentos contábeis

- Campanha de anuidade em 2022: mantivemos valores de anuidade no biênio, mas fortalecendo divulgação junto a associadas/es/os para arrecadação de recursos. Em 2022 tivemos 477 anuidades efetuadas (estudantes e profissionais).

- Campanha de anuidade em 2023: Tivemos até o momento 1.492 anuidades efetuadas (estudantes e profissionais)

- Reunião de Tesoureiros (nacional e regionais) realizada em 08/03/2023

- **GT Estatuto** - proposta de estatuto a ser apresentada na Assembleia Nacional de 03/11/23.

- **GT Comunicação** - criado a partir de composição colegiada com representantes de Regionais/Núcleos, elaborou identidade visual e realizou ações de visibilidade da ABRAPSO nas redes sociais, lives (quantidade, temas), apoiou divulgação de atividades de Regionais e Núcleos a partir de Agenda Compartilhada, disponível a partir do dia 28 de fevereiro via e-mail para Regionais e Núcleos para edição; e para associados e usuários via instagram (linktree). Organizou cronograma de postagens com datas comemorativas e de luta como: Luta pela Terra, Dia Nacional de Luta da população em situação de rua, Dia do combate à violência infantil, Dia da Luta Antimanicomial, Dia Nacional e Internacional da Visibilidade Trans, Dia Nacional de Luta de Pessoas com Deficiência, entre outros; convidando referências da Psicologia Social de diversas regiões do país a contribuírem com textos elucidativos. Também articulou junto à empresa DYPE atualizações do site da ABRAPSO e do site do XXII ENABRAPSO.

- Participantes: Caroline Aiko Isa (UNIFESP-estudante bolsista), Elaine Maria Silva Moura (Regional NE); Jessi Silva Lima



(UNIR-Regional Norte); Lilian Urnau (DN), Marcela Moltalvão Teria (UFPA-Regional Nordeste); Morgana Moreira Moura (Regional CO)

- **Conselho Diretor:** foram 6 reuniões no decorrer do biênio (26/03/22; 11/06/22; 14/11/22 - presencial; 28/01/23; 22/07/23; 14/10/23) com ampla participação das gestões de regionais e núcleos, potencializando espaços democráticos de decisões da ABRAPSO.

- **Assembleias Nacionais:** ao total, serão 3 Assembleias Nacionais no decorrer da gestão (23/07/22; 03/11/23 e 04/11/23). Embora estatutariamente haja previsão de uma assembleia nacional por ano, buscamos construir mais espaços de deliberações e debates ampliados sobre os rumos da ABRAPSO junto a associadas/es/os.

2. Representações da ABRAPSO em articulação com outras entidades

- **Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB)** - ABRAPSO retomou assento junto ao FENPB, que reúne 27 entidades da psicologia brasileira e que tem como objetivos definir políticas e projetos voltados à melhoria da qualificação profissional de

psicólogas, fortalecer as pesquisas no Brasil, democratizar as entidades representativas da Psicologia, consolidar a relação entre a pesquisa e a prática cotidiana da profissão. Ao todo, participamos de **12** reuniões no biênio, entre presenciais e online. Dentre as principais ações, participamos do planejamento estratégico do FENPB, e ressaltamos a articulação do FENPB junto ao CFP, ABEP e FENAPSI no enfrentamento à mercantilização do ensino em psicologia e busca de garantias da formação generalista e presencial para as Diretrizes Nacionais Curriculares da Psicologia, no posicionamento contrário aos cursos EAD em Psicologia, na divulgação de notas relativas às eleições majoritárias de 2022 e no posicionamento da psicologia frente as questões cruciais da sociedade brasileira.

- **Comissão Organizadora do VI Congresso Brasileiro de Psicologia (VI CBP)**, que é organizado pelo FENPB a cada 4 anos na cidade de São Paulo/SP. Na ocasião, realizamos 4 Simpósios da ABRAPSO no VI CBP, com os temas: Simpósio 20 ANOS RESOLUÇÃO CFP 018/2002; Simpósio Direitos Sexuais e Reprodutivos em tempos autoritários; Diálogos (im)pertinentes latino-americanos - violência de estado e processos de reparação psicossocial; Diálogos



(im)pertinentes latino-americanos - pandemia e seus impactos nas desigualdades sociais brasileiras.

- **União Latinoamericana de Entidades de Psicologia (ULAPSI)**

Retomamos participação da ABRAPSO neste coletivo, e fomos eleitos para a função de membro suplente no Conselho Diretivo da ULAPSI, que reúne representantes de entidades da Psicologia de países da América Latina e que tem caráter deliberativo e de construção de políticas para a Psicologia nesse território. Além disso, coordenamos as ações e as reuniões mensais telefônicas do coletivo de entidades brasileiras na ULAPSI. Também participamos ativamente do IX Congresso ULAPSI, realizado em abril de 2023 no Uruguai, com participação institucional em diversos simpósios. No ano de 2023 as atividades realizadas pela ABRAPSO como entidade participante do coletivo de entidades ULAPSI-Brasil (CEUB) foram:

- Coordenação da reunião mensal do CEUB: Desde o início de 2023 a ABRAPSO passou a ser uma das entidades coordenadoras do CEUB juntamente com o Instituto Silvia Lane. Essa atividade tem como objetivo manter em funcionamento o CEUB sendo as entidades coordenadoras responsáveis

pela organização da reunião (coordenação da reunião, manutenção dos canais de comunicação, realização de ata).

Devido ao período de pandemia e governo de extrema direita no Brasil o CEUB estava com dificuldades de se manter ativo e com participação qualificada. O trabalho da coordenação foi de retomada desse trabalho organizativo. Outro trabalho importante é a interlocução com a Secretaria Geral da ULAPSI, assim como a participação no Conselho Deliberativo, instância formada por representantes de entidades de toda América Latina. Esse conselho se reúne a cada três meses.

- Organização no ULAPSI-Montevideu: A coordenação da CEUB teve um papel bastante significativo na organização e participação no Encontro de Montevideu, que ocorreu em abril de 2023. Sendo a entidade representante do Brasil, a ABRAPSO teve participação ativa na assembléia geral da ULAPSI, defendendo a posição brasileira de unir forças aos países que demonstraram interesse em um processo de retomada da



ULAPSI dentro de seus marcos de construção de uma psicologia latino-americana comprometida com o enfrentamento das desigualdades, efetivação de direitos, da autodeterminação de nossos povos e soberania de nossos países. O Brasil também foi importante ator na construção da *Carta de Montevideu* que sintetiza o esforço coletivo e a criação de um consenso em relação tanto ao processo de renovação da ULAPSI como de reafirmação e fortalecimento de seus compromissos históricos.

- Até o presente momento a ABRAPSO continua como representante oficial do BRASIL no Conselho Diretivo da ULAPSI, cargo que deve ocupar até final de 2024. Nesse sentido indicamos a continuidade dessa representação estratégica na próxima gestão de nossa associação. A necessária intensificação de debates e alianças entre a ABRAPSO e outros atores coletivos da psicologia latino-americana encontra uma oportunidade muito rica e potente na construção da ULAPSI.

- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC):

participamos de ações de divulgação da SBPC, reuniões organizativas e atividades em parceria com outras entidades filiadas a esta Sociedade. Destaque para o evento: "Mulheres e meninas: poder e ciência na refundação do Brasil" em celebração ao Dia Internacional das Mulheres, com a participação da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e as pesquisadoras Silmara Dela Silva, professora Associada da Universidade Federal Fluminense (UFF) no Departamento de Ciências da Linguagem e presidente da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll), Geovana Mendonça Lunardi Mendes, professora titular do quadro permanente da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Iraneide Soares Silva, Universidade Estadual do Piauí (Uespi) e presidente da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN) e **Suzana Santos Libardi (UFAL) – Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO)**

- Fórum FCHSSALLA: o Fórum tem se articulado com as entidades associadas centralmente por meio



de reuniões on-line; composição de GTs; elaboração de documentos e notas de orientação, consulta e repúdio, com a comunicação centralmente realizada via grupo de Whatsapp. Participamos das reuniões, divulgamos variados materiais produzidos (tal como o documento de consulta pública elaborado pelo GT de ética em pesquisa). No total assinamos 22 notas de repúdio com as demais associações. Também estivemos representados, na figura do presidente Hildeberto Vieira Martins, em Grupo de Trabalho do Fórum CHSSALLA para realizar levantamento das ações afirmativas na pós-graduação (mapeamento das pós de humanas e exatas).

- Comitê de Assessoramento (CA) do CNPq: em articulação com outras entidades nacionais da Psicologia, procedemos a indicação de membros para Psicologia social no CA, com a função de julgar as propostas de apoio à pesquisa e de formação de recursos humanos

- Comissão Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (CNPCT): entendendo a importância deste Comitê e o necessário enfrentamento ao esvaziamento político de espaços democráticos operados no governo federal anterior, participamos de articulação nacional de entidades de

direitos humanos (sociedade civil) para composição do CNPCT em 2022/2023.

3. Revista Psicologia & Sociedade

Destacamos que a gestão 2022/2023 da Diretoria Nacional realizou reuniões com a Comissão Editorial da Revista Psicologia & Sociedade, de modo a organizar fluxos e orçamento para as publicações do biênio. Lançamos em 30/06/22 uma Carta Pública da ABRAPSO relativa aos acontecimentos anteriores à nossa gestão, com pedido público de desculpas e retratação, de modo a renovar o trabalho coletivo e articulado entre as gestões da ABRAPSO e da Comissão Editorial da Revista. Lançamos o edital para seleção de nova Editoria Científica da Revista Ciência e Profissão no ano de 2023 e publicamos o resultado em 02/10/2023, com homologação a ser feita em Assembleia Nacional de 04/11/2023 durante o XXII ENABRAPSO.

O texto a seguir foi elaborado pela Comissão Editorial da Revista como relatório sintético para prestação de contas das ações realizadas.

Neste biênio 2022-2023, concluiu-se a gestão quadrienal 2020-2023 da coordenação editorial da Revista Psicologia & Sociedade. Essa gestão foi coordenada por dois



editores/as – Benedito Medrado (UFPE) e Simone Maria Hüning (UFAL) –, seis coeditores/as – Anita Guazzelli Bernardes (UCDB), Jorge Lyra (UFPE), Laura Vilela e Souza (USP), Lupicinio Iñíguez (UAB-Espanha), Maria Lucia Chaves Lima (UFPA), Mariana Prioli Cordeiro (USP) – e uma editora executiva – Ana Lídia Brizola (UFSC).

Nossa gestão teve como objetivo principal dar continuidade ao processo de consolidação e expansão da revista, fomentando a produção de conhecimento crítica, original, criativa e interdisciplinar, em consonância com os princípios ético-políticos que caracterizam a história da revista e da associação que ela representa.

Como objetivos específicos, buscamos: 1) garantir a cuidadosa avaliação de escopo que privilegie produções críticas, originais, criativas e interdisciplinares, dada a natureza diversa e grande volume de produções que são submetidas à revista; 2) tornar públicos, por diferentes meios, os princípios que conformam a matriz ética e a identidade política da revista e seu compromisso com a democratização do conhecimento; 3) ampliar estratégias de divulgação da revista, de modo a potencializar a busca por suas publicações, em consonância com as atuais

estratégias de produção de conhecimento científico, de pesquisa e pós-graduação e de avaliação de impacto; 4) fortalecer o processo de internacionalização da Revista, aspirando à possibilidade de tornar-se referência da área para outros países, além do Brasil; 5) garantir celeridade no fluxo de publicações, de modo que o tempo entre apresentação de manuscrito, aprovação e publicação seja o mais breve possível; 6) adequar-se às recentes reorientações nas bases de indexação e aos processos de avaliação Qualis Capes, com vistas a garantir a manutenção da boa avaliação atual; 7) garantir recursos para custeio de despesas essenciais para o funcionamento da Revista, tendo em vista que a progressiva redução de investimentos do governo federal no apoio à edição de periódicos nacionais, tem onerado a Gestão da ABRAPSO.

Como metas da gestão, buscamos: 1) ampliar nossa incidência política e ajustes, quando necessários e pertinentes, em consonância com revisão das diretrizes do Qualis Periódicos CAPES; 2) dar continuidade aos processos técnicos editoriais; 3) garantir um processo editorial multicêntrico colaborativo; 4) ampliar estratégias de divulgação da revista como



estratégia de democratização da informação e de ampliação de seu impacto e 5) investir em estratégias de internacionalização.

O trabalho dessa coordenação editorial se orientou a partir experiências prévias de colaboração mútua entre os/as editores/as, marcadas pelo compromisso político com os modos de fazer política da ABRAPSO, e se alicerçou a partir de leituras sobre panorama geral de desafios, externos e internos, que, historicamente, tornaram mais complexa a editoração de periódicos.

Assim, compuseram a gestão 2020-2023 cinco editores/as que integraram a coordenação editorial do quadriênio anterior (2016-2019), além de uma pesquisadora que compôs a equipe editorial na referida gestão e dois novos editores. Nessa composição, além da participação do pesquisador estrangeiro, garantimos a participação de pelo menos um/a pesquisador/a vinculado/a a instituições de quatro regiões do país.

Consideramos a inserção territorial estratégica e politicamente relevante, na medida em que afirma uma descentralização do corpo gestor da Revista, incorporando possibilidades de articulação das diferentes regiões do país como

modo de fortalecimento da divulgação da Revista, aproximação com características dos modos e condições de produção de conhecimento e enfrentamento às formas coloniais de produção do conhecimento científico.

Em termos gerais, vale ressaltar que esse quadriênio foi marcado por fortes ataques ao desenvolvimento da ciência e da educação em nosso país, a partir de práticas e discursos governamentais instrumentalizados por cortes no investimento público nesta área. O governo Bolsonaro expressou seu projeto necropolítico, anticientífico e negacionista também na redução do investimento na educação e na ciência e tecnologia, eliminando importantes editais de fomento, mas também definindo ciência a partir do seu utilitarismo. Não por acaso, as ciências humanas e sociais foram as mais atingidas. Esse cenário resultou na fragilização de várias instituições, especialmente as públicas, e vários veículos de comunicação científica, como os periódicos de acesso aberto e gratuito.

Internamente, também vivenciamos conflitos marcados por divergências, antagonismos e ataques infundados à gestão editorial da revista, que produziram violências, tensões e desgastes, prejudicaram o trabalho cotidiano da equipe, mas resultaram no fortalecimento da gestão, que se mostrou sempre dialógica e



transparente em seus processos de comunicação com a comunidade e com a gestão da Associação. Esse difícil processo certamente impactou no trabalho da equipe, que poderia ter ampliado ainda mais a produção e fortalecido o trabalho da revista, especialmente a partir de interlocuções com outras entidades e instituições do campo editorial e científico.

Ainda assim, a revista *Psicologia & Sociedade* conseguiu manter sua linha editorial crítica e de qualidade e sua publicação regular, graças a recursos da Abrapso, da Anpepp (via editais 2020 e 2021), do CNPq (via edital 2021), da PUCMG/Fapemig, da UFAL e especialmente da UFPE (Via Proap).

Do mesmo modo, junto a Capes – também afetada pela gestão intencionalmente irresponsável do governo Bolsonaro, que resultou na judicialização dos processos avaliativos – nossa revista manteve-se nos extratos mais elevados do Qualis (A2), na Avaliação de Periódicos Qualis 2017-2020, publicada em 2022, o que evidencia não apenas a qualidade técnica dos nossos processos editoriais, mas sobretudo sua relevância para a Área, na medida em que um dos critérios de avaliação tem como índice o Fator H, que mensura o engajamento

dos/as leitores/as e a capilaridade dos periódicos.

Neste período, passamos por atualização da Plataforma Scielo, que embora resultaria em uma melhor qualidade técnica para alimentação e acesso de informações ao periódico, também exigiu da equipe adaptação a novas ferramentas e procedimentos.

Do ponto de vista da gestão do trabalho, neste período, também foi feita uma atualização dos processos de gestão editorial, tanto a partir da reconfiguração da equipe de editores/as associados/as (cuja composição de preocupou em garantir representatividade regional, racial e de gênero/sexualidade) e do conselho editorial, no qual mantivemos editores/as que historicamente vem contribuindo para a consolidação da produção científica da psicologia social em nosso país, mas também incluindo outros/as, garantindo maior regionalidade e representatividade.

Também produzimos uma revisão, atualização e divulgação dos processos que orientam o fluxo editorial e a avaliação em nossa revista, que inclui a avaliação de adequação às normas, avaliação por pares e a produção editorial.

Neste processo, com vistas a tornar o processo de avaliação mais célere, instituímos uma importante equipe responsável pela assessoria



editorial, cuja atribuição é fazer uma triagem das submissões e encaminhamento para os/as editores/as. Essa equipe foi composta por Juliano Bonfim dos Santos (UFMG); Aline Kelly da Silva (UFRGS); Jader Leite (UFRN); Anahi Bezerra (UFPE); Monaliza Nascimento (UFPE); Carolina Lins (UFPE); Marília Torres (UFPE) e Wanderson Vilton (UFPE); Raimunda (UFPE) Costa Cruz (UFPE); Daniel Coelho (UFPE) e José Gomes de Oliveira Neto (UFPE).

Essa gestão editorial também ampliou o acesso à revista a partir da alimentação das redes sociais, a partir do trabalho de uma equipe de assessoria de comunicação, composta por Benedito Medrado, Ana Lídia Brizola, Luiz Henrique Coelho e Clara Mariana Cruz Ramos e Naylla Mascarenhas Sondahl. O perfil do Instagram foi criado em 04 de abril de 2020 e, desde então, foram publicadas mais de 170 postagens e a quantidade de seguidores/as já ultrapassa o número de 2.880. As postagens focalizam especialmente a divulgação de artigos publicados. Acreditamos que este veículo, criado em nossa gestão, tem muito potencial de expansão.

Fizemos também uma convocatória de pareceristas que resultou em um banco de dados que integra 453

pesquisadores/as disponíveis para emissão de pareceres, o que, em alguns casos, potencializou a diversificação de avaliações. Esse banco pode ser também muito útil para o trabalho de gestões futuras.

Todo esse trabalho, entre 2020 e 2023, resultou na submissão de aproximadamente 1.650 manuscritos, numa média de 30 submissões por mês, ou seja, uma submissão por dia. Desse total, terão sido publicados até o final de 2023, 176 artigos, um percentual semelhante a revistas congêneres.

Neste período, destacamos, além da diversidade de artigos publicados sobre temas e abordagens diversas, a publicação de dois Dossiês resultantes de convocatória aberta. No primeiro biênio da gestão editorial, mais precisamente em 2020, foi lançado um dossiê abordando **leituras psicossociais sobre a primeira fase da pandemia do novo coronavírus no Brasil**, incluindo artigos que nos ajudaram a melhor organizar nossas dúvidas e questões fundamentais que alimentaram debates na primeira fase da pandemia, que se configurou como acontecimento sanitário de maior impacto no mundo, neste século.

No segundo biênio, estamos lançando em 2023, o dossiê **Psicologia social e antirracismo: compromisso social e político por um outro Brasil**, apostando em



discussões sobre poder e modos de subjetivação, a partir de reflexões sobre racismo, branquitude, relações raciais e produção de vida de pessoas e comunidades negras. A proposta deste dossiê – coordenado por um dos editores da revista e pesquisadores/as negros/as/es indicados pela coordenação editorial – foi tornar públicos, como informa a convocatória, textos produzidos “por sujeitas/os/es da palavra de si e do mundo, especialmente negras/os/es, que sentem no corpo as vibrações das letras pretas em folhas brancas, como convocação por onde é possível destruir os silêncios acadêmicos”.

Em linhas gerais, a partir do que foi apresentado neste breve relatório, consideramos que os objetivos da gestão quadrienal 2020-2023 da revista *Psicologia & Sociedade* foram plenamente alcançados e nos colocamos disponíveis para colaborar no processo de transição para a nova coordenação editorial, que se inicia em 2024 e para a qual desejamos êxito, colocando-nos também à disposição para continuar contribuindo para o desenvolvimento da Revista e, consequentemente, da produção científica em psicologia social no Brasil.

4. ABRAPSO Editora

O biênio 2022/2023 foi marcado pela final da gestão da Editoria Científica de Andrea Zanella (UFSC) e pelo início da gestão de Emerson Rasera (UFU). A seleção da Editoria Científica se deu por meio de edital público e avaliação de candidaturas por Comissão designada para este fim, com resultado final aprovado em reunião do Conselho Diretor. A Editoria Executiva no biênio ficou a cargo de Ana Lúcia Brizola. No período, foram publicados nove livros. Em 2022, a Editora da ABRAPSO lançou: *Psicologia Social Jurídica* (Soares, Moreira, Neves & Barros), *Rastros de um Pensamento* (Albuquerque, Caimi & Costa), *Enfrentamentos de Violências* (Bernardes, Marques, Guareschi, Baigorrotegui, Castillo-Sepúlveda & Maciel), *Políticas de Pesquisa em Psicologia* (Moreira, Huning & Parra-Valencia) e *Psicologia e políticas sociais* (Oliveira & Souza). Em 2023, os lançamentos foram: *Cidades e resistências* (Guareschi, Reis, Hadler & Souza), *Oficinando em rede* (Maurense & Maraschin), *Com quantos verbos se faz uma pesquisa?* (Moschen, Frohlich & Costa), *Fotografar, pesquisar, escrever* (Machado & Zanella), *Pesquisa como criação de mundos* (Amador, Paulon, Maurense & Reis) e *Digitalização da vida* (Lara, Cruz & Passos). Todas as obras foram custeadas por projetos de pesquisa



dos autores e disponibilizadas em Acesso Aberto, podendo ser baixadas em <https://abrapso.org.br/publicacoes/e> ditadora

5. Comunicação e Tecnologias

Conteúdo:

- Notas (ex: Nota de repúdio contra atos criminosos e antidemocráticos, Notas de Pesares, Nota de solidariedade ao povo Kalankó)
- Manifestos (ex: Decisão da Justiça Determina Exclusão de obras Didáticas que Violam Direitos Humanos, Repúdio à Chacina na Baixada santista, Não ao Marco Temporal, Não ao PL490)
- Cartas Abertas (ex: Carta da Sociedade Civil pedido de retirada do Brasil do Consenso de Genebra, Carta Aberta à Presidência pela Abertura do Edital PAEP, Carta de apoio ao MST)

- Boletins e Posts

Instagram:

- Aumento do número de inscritos no Instagram: mais de 6.200 (em dezembro de 2021 para 28/10/2023)
- Ampliação do número médio de acessos nas postagens com o máximo de 11,2 mil; sendo o máximo no ano de 2021 o valor de 1,7 mil

- Estabelecimento de um Calendário de Datas Comemorativas e de Luta total de 50 postagens no período de 2023;

- Configuração de uma rede de parcerias e colaboradores na produção de conteúdo: com textos, imagens, vídeos para a efetivação do Calendário de Datas Comemorativas

- Postagens dos Núcleos e Regionais: Núcleo Roraima, Pernambuco, Cariri, Porto Velho, Alagoas, Mato Grosso, Regional Norte, Centro-Oeste, Nordeste.

- Outras postagens (repost, nota de pesar, carta etc): total de 25 posts
- Sobre a ENABRAPSO 2023: total de 42 posts

Facebook:

O facebook foi hackeado durante o período da gestão de 2022-2023, houve tentativas de recuperação da conta, porém sem sucesso. Nesse sentido, foi criado um novo facebook que atualmente possui 74 seguidores (consulta em 28 de outubro de 2023).

YouTube:

- O grupo de trabalho de Comunicação da ABRAPSO organizou 9 lives, do Ciclo de Lives ENABRAPSO: 06 prévias ao evento e 03 previstas para acontecerem posteriormente ao XXII ENABRAPSO.

- Até o momento realizamos 5 lives;



- Visualizações ao vivo, durante transmissão - entre 20 a 60 pessoas assistindo;
- Visualizações dos vídeos das Lives (consulta em 28/10/2023):
 - 1ª = 557 visualizações;
 - 2ª = 438 visualizações;
 - 3ª = 317 visualizações;
 - 4ª = 204 visualizações;
 - 5ª = 281 visualizações.
- Outras Lives organizadas por Regionais/Núcleos, grupos de pesquisa: Total = 5;
- Núcleo Curitiba e a Regional Paraná: "LUTA ANTIMANICOMIAL: história e perspectivas" 630 visualizações;
- VIII Encontro Regional Nordeste: Abertura e Roda Gigante - 419 visualizações;
- Em parceria com Observatório do Trauma Psicológico (USP/UNIFESP): "Marco Temporal em debate: violência política e trauma psicossocial" - 434 visualizações;
- Lançamento do livro: Oficinando em redes: co-habitar tempos impossíveis (NUCOGS-UFRGS) - 138 visualizações
- Lançamento de livro "O nascimento da Psicologia

Social no Brasil", por Thiago Bloss de Araújo, organizado pelo Núcleo Baixada Santista da ABRAPSO - 339 visualizações

Site ABRAPSO:

- Atualização do site por meio de cartas abertas, publicações de revistas, notas de repúdio, manifestos e informações relativas aos Núcleos e Regionais.
- Boletins e Comunicações para todas pessoas associadas: foram 12 publicações no biênio de 2022/2023.
- Criação do site do XXII ENABRAPSO

Criação de um linktree:

A implementação desta ferramenta na rede social do instagram possibilita para os associados(as)(es) e usuários uma facilitação no acesso de informação como: o Ciclo de Lives proposto no ano de 2023, emissões de certificados, Agenda Integrada, campanha de anuidade, carta da sociedade civil entre outros

Criação de uma Agenda Compartilhada:

A Agenda Compartilhada possui o objetivo de facilitar a aproximação às informações de todos os eventos (Regionais e Núcleos) que irão acontecer ao decorrer do ano.



Acesso a todos os associados e seguidores do instagram, disponível no linktree do instagram, somente Regionais e Núcleos possuem permissão para edição.

Parcerias estabelecidas (instituições e profissionais):

ABIPSI, ANPSINEP, ABG, CRP-RJ, CFP, ABPP, ACPC, Grupo de extensão Práxis Freiriana (UNILÃO), ABRAPEE, UFSCAR, UFPE, UNIFESP, UFG, UFPA, UNIR, Movimento Feminino Popular de Porto Velho - RO, Coletivo de Gênero do Movimento dos Pequenos Agricultores, ACPC (Associação Capixaba de Paralisia Cerebral), Movimento Social de Enfermeira, Associação Beradeiro, ABRAPSO Regional Rio, Núcleo Roraima Regional Norte, CRP-RJ, ABETH (Associação Brasileira de Estudos da Trans-homocultura), ANP Trans (Articulação Nacional de Psicólogos trans), NUCED (Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Usos de Drogas), ABRAPSO-PE, GEMA-UFPE, ABRAPSO-Sergipe, PPGP-UFPA, MST, ABREMAVI (Associação Beneficente Madre Maria Vilac), Casa da Diversidade Cristiane Lima, ABRAPSO-Cariri, ONG Transformação Pelo Amor, Coletivo Feminista Mulheres na História, Conselho Municipal de Álcool e Drogas de Santos, Coletivo Donnas da Rua, Núcleo Belém, Coletivo Juntas!, LACIGS (Liga

Acadêmica de Cuidados Integrals a diversidade Sexual e de Gênero), NUDES-UFAL e GLEI.

6. XXII Encontro Nacional da ABRAPSO (ENABRAPSO)

Em homenagem à obra do Xamã Yanomami Davi Kopenawa e do etnólogo Bruce Albert, a ABRAPSO elege para seu XXII Encontro Nacional o tema "A 'queda do céu': implicações da Psicologia Social". O evento, a ser realizado entre os dias 01 a 04 de novembro de 2023 na cidade de Niterói-RJ, buscará demarcar o olhar e aprofundar os debates da Psicologia Social sobre o contexto histórico recente. Contexto este marcado por denúncias de genocídio do povo Yanomami, por uma tentativa de golpe à democracia e pelo retorno da fome e miséria, já em vias de superação no país.

Inspirados nos questionamentos de Kopenawa e Albert sobre a noção de progresso e desenvolvimento, defendida por aqueles que os Yanomami chamam de "povo da mercadoria", a XXII ENABRAPSO intenta configurar um espaço de produção de conhecimentos, saberes e práticas para o entendimento e enfrentamento do cenário social, político, econômico e subjetivo de rompimento democrático contemporâneo.



RELATÓRIO DE GESTÃO - DIRETORIA NACIONAL ABRAPSO

BIÊNIO 2022/2023

- Dados gerais do XXII ENABRAPSO: até 31/10/2023, contamos com 2856 inscrições no XXII ENABRAPSO, com 2.329 inscritos regulares. Tivemos 75 GTs inscritos, com 999 trabalhos para comunicação oral, 156 na modalidade de pôster, 66 lançamentos de livros, 37 minicursos/oficinas, 18 manifestações culturais.
- Comissão Científica foi formada com indicação dos Regionais e da ABIPSI (Articulação Brasileira de Indígenas Psicólogos), Comissão Organizadora foi formada com participação de membros da Regional RJ e da ANPSINEP (Articulação Nacional de Psicólogas Negras e Pesquisadoras), e Comissão de Comunicação formada pelo GT do Conselho Diretor, a partir de contribuição de diversos Regionais.
- O XXII ENABRAPSO contou com 3 salas de acolhimento: Espaço Família - ABRAPSINHO (com acolhimento lúdico de crianças), Sala de Acolhimento e Enfrentamento às Violências e a Sala de Acolhimento para pessoas com TEA. Dados consolidados sobre o

Encontro serão disponibilizados após fechamento de relatório do mesmo.

DIRETORIA NACIONAL ABRAPSO 2022/2023

Presidente: Hildeberto Vieira Martins, **Primeira Secretária:** Lia Vainer Schucman, **Segundo Secretário:** Samir Perez Mortada, **Primeira Tesoureira:** Adriana Eiko Matsumoto, **Segundo Tesoureiro:** Alexandre Bárbara Soares, **Diretora de Comunicação:** Lílian Caroline Urnau, **Diretora de Relações Externas:** Céu Silva Cavalcanti